

**0325 - A EDUCAÇÃO INFANTIL E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO** - Samira Ribeiro da Rocha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), David Francisco de Melo Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - rochasamira@hotmail.com.

**Introdução:** Atualmente a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade promover o máximo desenvolvimento das potencialidades infantis. Todavia para que o desenvolvimento possa se efetivar é preciso prover para as crianças ambientes instigadores, com adultos bem preparados, organizados para oferecer experiências desafiadoras e aprendizagens adequadas às crianças de cada idade. Assim, para contribuir com a educação destinada as crianças pequenas o projeto: “O Espaço como Mediador de Múltiplas Linguagens: a partir da integração entre Arquitetura e Educação” é financiado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Álvares Machado e desenvolvido nas creches do município. Adotamos como suporte a Teoria Histórico-Cultural e a Sociologia da Infância que consideram a criança como sujeito protagonista na produção e apropriação da cultura, sendo o desenvolvimento resultante desses processos. **Objetivos:** promover a adequação do ambiente por meio de projetos arquitetônicos e produção de materiais; orientar na construção de propostas pedagógicas nas creches que utilizem as - atividades lúdicas; e promover a formação continuada dos educadores. **Métodos:** A investigação ocorre por meio da Pesquisa-ação, que consiste na atuação coletiva dos envolvidos que buscam juntos identificar os problemas, e levantar possíveis soluções. **Resultados:** entre as propostas de intervenção no ambiente, destacamos a produção da mobília, para melhor organização das salas destinadas às crianças. Foram projetados: uma mesa multiuso com o objetivo de desocupar boa parte do espaço, e proporcionar maior conforto para as crianças; armários para guardar os pertences das crianças dando-lhes acessibilidade a estes; e armários com divisórias onde serão organizados os materiais e brinquedos. Os móveis foram projetados para que intencionalmente as crianças possam participar na organização e reorganização do ambiente. Quanto à proposta pedagógica, uma alternativa de intervenção que encontramos, diz respeito em trabalhar nos momentos do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, a importância do jogo e a brincadeira como recurso pedagógico, e sua repercussão no desenvolvimento das crianças em seus vários aspectos. Nesse contexto entramos com intervenções nos grupamento. Contemplamos que as educadoras demonstraram abertura e interesse nas atividades, o que tornou a brincadeira mais rica à medida que isso contribuiu no desempenho e na participação das crianças, o que auxiliou na reflexão das educadoras quanto à mediação e importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil.